

(Printed with the demonstration version of Fade In)



Laranjal

CAPÍTULO 26

WEBNOVELA DE:

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. As imagens de atores, atrizes e canção utilizadas são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 EXT. ESCOLA - FACHADA - DIA

1

Abre na fachada da escola, portão aberto.

As crianças vão saindo, algumas encontram seus pais no portão e vão embora junto.

Manuel e Bruno saem juntos pelo portão da escola.

MANUEL
Quem vem te buscar?

BRUNO
A vizinha.

MANUEL
E onde ela tá?

Bruno procura pela mulher, logo a encontra.

BRUNO
Ali...

Bruno aponta para a mulher. A Vizinha se aproxima.

VIZINHA
Vamos, Bruno?

BRUNO
(SORRINDO)
Sim, tchau professor.

VIZINHA
Até mais, Senhor Manuel.

Manuel acena para a mulher que vai embora com Bruno.

Quando Manuel olha para o lado, vê um carro da fazenda se aproximando, estranha.

MANUEL
Será que é o José?

Manuel se aproxima do carro que tem as janelas com películas escuras.

Quando a janela do carro desce, vemos Chico como motorista.

Manuel recua, assustado.

Chico abre a porta do carro e saí do veículo.

CHICO
Boa tarde, Manuel...

MANUEL

O que tu tá fazendo aqui?

Em Chico, sorrindo.

Manuel, assustado, dá alguns passos para trás, se afastando do veículo.

Chico abre a porta do carro e em seguida deixa o veículo.

CHICO

Vim te ver, tchê... Tu não me visita mais, né.

Manuel estranha, franze sua testa.

MANUEL

Do que tu tá falando?

Chico segue sorrindo.

CHICO

Quer que eu diga pra todo mundo ficar sabendo, Manuel? Hein?

Entra música de tensão.

Assustado e confuso, Manuel olha para os lados e percebe as outras pessoas começando a prestar atenção nele e em Chico.

MANUEL

Não sei do que tu tá falando, Chico... Por favor, para de fazer escândalo em frente a escola!

Chico solta uma risada debochada e alta.

CHICO

Não foi isso que tu disse ontem na minha cama!

MANUEL

(GRITA)

CALA A BOCA!

As pessoas começam a cochichar entre si.

CHICO

Fiquei espertando tu voltar para mim, mas eu percebi que tu só me usou... Como devia usar os homens na cidade grande, né? Me comrrompeu... Me fez ir por esse caminho apenas por causa de um capricho teu.

Com medo, Manuel olha para os lados, sem saber como responder Chico e suas acusações.

As pessoas encaram Manuel com pouco do ódio, repulsa e julgamento.

Vemos que entra a multidão, se encontra a Irmã Clara assistindo a cena.

CHICO (cont'd)
Tu mentiu pra mim, Manuel! Mentiu sobre tudo? Mentiu sim, queria apenas se aproveitar de mim e conseguiu, conseguiu usar meu corpo!

MANUEL
(GRITA)
CALA A BOCA E VAI EMBORA!

CHICO
Certo... Já que não precisa mais de mim, é melhor eu ir embora mesmo.

Manuel treme de raiva, seus olhos vermelhos e marejados encaram Chico.

Chico olha para os lados, vê as pessoas assistindo a cena.

CHICO (cont'd)
(GRITA)
TODOS AQUI SÃO TESTEMUNHAS! ELE ME CORROMPEU! ME ILUDIU, ME ENFEITIÇOU PARA QUE EU ME DEITASSE EM SUA CAMA! TOMEM CUIDADO, NÃO DEIXEM SEUS FILHOS PERTO DESSE ABUSADOR!

Manuel dá um passo pra frente em direção a Chico.

MANUEL
Já falou demais, vai embora! Vá embora antes que eu faça uma loucura aqui.

Chico ri.

Atrás de Chico vemos a Irmã Clara se aproximando.

IRMÃ CLARA
(SÉRIA)
Vamos conversar na diretoria, professor.

Manuel se vira, ainda abalado.

Em Irmã Clara.

2 INT. ESCOLA - DIRETORIA - DIA

2

Irmã Maria das Dores, Irmã Clara e Manuel em cena.

MANUEL

Eu nunca tive nada com aquele homem!

IRMÃ CLARA

Mas ele estava lá fora, gritando para que todos os pais ouvissem que vocês se deitaram! Se deitaram, Irmã Maria das Dores! Dois homens.

A freira mais velha respira fundo.

IRMÃ MARIA DAS DORES

O que aconteceu exatamente.

Manuel fica em silêncio, nervoso.

IRMÃ CLARA

Pois bem, um homem chegou em frente a escola enquanto o professor Manuel deixava o prédio e... Ele começou a acusá-lo de o usar, de o persuadir para se deitar com o professor. Sodomia, irmã! So-DO-MI-A!

Manuel tenta segurar suas lágrimas, mas não consegue ser forte o suficiente.

MANUEL

(CHORA)

Mas eu nunca tive nada com aquele homem, eu juro que nada aconteceu.

IRMÃ CLARA

Pelo jeito que aquele homem falou, os dois devem ter feito coisas que nem podemos imaginar!

IRMÃ MARIA DAS DORES

Por favor, Irmã Clara... Manuel... Mesmo que não seja verdade, a cama foi montada e o escândalo encenado. Depois disso, se tu continuar na escola, os pais vão reclamar.

A sombrancelha de Manuel treme.

MANUEL

Então?

Irmã Maria das Dores suspira profundamente.

IRMÃ MARIA DAS DORES

Infelizmente não poderemos te manter
no corpo docente da escola, terá que
ir embora, Manuel.

Em Manuel, se segurando para não desabar.

3 EXT. ESCOLA - FACHADA - DIA

3

Devastado, Manuel caminha para fora das dependências da escola, as pessoas que estão ali em frente olham para o rapaz e comentam.

Com passos entristecidos, sentindo o peso da derrotada em suas costas, Manuel caminha em direção ao seu carro.

Abre a porta do motorista e em seguida entra no veículo.

Manuel dá a partida no carro que e em seguida vai embora dali, mas, ao mesmo tempo em que o carro de Manuel está se afastando da escola, vemos que, de um ponto escondido, o carro de Chico surge e segue o outro.

4 INT. CASA GRANDE - QUARTO DE HOSPEDES - DIA

4

Com raiva, Inês joga suas roupas dentro de sua mala, se preparando para ir embora dali.

INÊS

Que raio, que família de merda...
Como é que eu não percebi que ele
nunca gostou mesmo de mim?

Joga mais algumas roupas dentro de sua mala.

INÊS (cont'd)

Vim para este fim do mundo por causa
dele, porque íamos casar-nos... Desde
que cheguei aqui, vi o nosso amor
desmoronar... Tudo por causa da tua
mãe, por causa daquele Manuel...

De repente, Inês para de falar e seu olhar de raiva, brilhando por causa das lágrimas, fica em um ponto fixo.

Franze sua testa.

INÊS (cont'd)

Mas não vou deixar passar, isto não vai ficar assim. Vou vingar-me da forma como fui tratada aqui... Não de pagar por esta humilhação.

Em Inês, com raiva e decidida.

5 **EXT. CASA DE MANUEL - FACHADA - DIA**

5

O carro de Manuel se aproxima da fachada da sua casa, para.

Em seguida, Manuel desce do veículo e fecha a porta, seu semblante ainda se encontra triste, os olhos vermelhos por conta do choro.

Manuel caminha em direção a sua casa, abre a porta e entra. Logo em seguida, o carro que Chico estava dirigindo se aproxima e estaciona um pouco longe da casa.

CHICO

É hoje que tu vai ser meu...

Chico desce do veículo, olha para os lados como se estivesse procurando por alguém.

Então, Chico caminha em direção a casa de Manuel.

6 **INT. CASA DE MANUEL - SALA - DIA**

6

Em Manuel andando pela sala, olhar triste, as lágrimas escorrem pelo seu rosto.

MANUEL

Por que ele fez isso? Por que ele falou aquelas coisas, inventou tanta mentira só para eu perder meu trabalho? Por quê?

Em silêncio, Manuel começa a chorar ao mesmo tempo em que se escora no sofá.

MANUEL (cont'd)

(CHORANDO)

Ai, Meu Deus... Por que eu continuo sofrendo com isso depois de tanto tempo? Ainda não aprendi como são as pessoas?

De repente, ouvimos alguém bater na porta.

Manuel se vira e olha para porta, batem nela novamente.

MANUEL (cont'd)
Agora mais essa...

Manuel limpa suas lágrimas e caminha em direção a porta.

Quando Manuel abre a porta da sua casa, Chico entra rapidamente e segura o rapaz pelos dois braços. A porta bate e fecha.

MANUEL (cont'd)
(ASSUSTADO)
QUE ISSO?

Chico aproxima seu rosto bem perto do de Manuel, sorri de forma sádica.

CHICO
Agora tu não tem como escapar de mim,
tu vai ser meu... Entendeu?

O olhar assustado de Manuel paira sobre o peão.

MANUEL
Me-me solta...

Chico aperta os braços de Manuel com mais força.

MANUEL (cont'd)
Tá me machucando, Chico!

CHICO
Isso, se faz mais de coitado que eu
gosto assim.

Manuel fica em silêncio.

Nos dois.

[ABERTURA]

7 INT. CASA DE BERENICE - QUARTO DE BERENICE - DIA

7

Berenice sentada em sua cama, Daniel ao lado terminando de guardar os objetos que usou para examinar a amiga.

BERENICE
Então?

DANIEL
Difícil dizer só com esse exame
rápido, mas pelo teu estado...
(MORE)

DANIEL (cont'd)
Acredito que tenha que volta para Santa Maria, fazer novos e exames porque, provavelmente terá que fazer hemodiálise.

Berenice suspira profundamente.

BERENICE
Tudo o que eu não queria fazer... Se eu precisar fazer mesmo, vou ter que ir uma vez por semana para Santa Maria e ficar o dia todo lá.

DANIEL
Até conseguir um transplante.

BERENICE
Mas desse jeito meu dinheiro vai ficar curto.

Daniel concorda com sua cabeça.

DANIEL
Tem razão, então... Podemos fazer outra coisa.

Berenice estranha.

BERENICE
O quê?

DANIEL
Podemos... Eu poderia tentar conseguir um aparelho de hemodiálise para o posto aqui da cidade.

Berenice ri depois de ouvir aquilo.

BERENICE
(RINDO)
Até parece que vão mandar um negócio caro desses pra cá, Daniel.

Daniel dá de ombros.

DANIEL
Eu ainda posso tentar, não é?

BERENICE
Como?

DANIEL
Eu vou dar um jeito para te ajudar
minha amiga... Prometo que vou dar um
jeito.

Em Daniel, sorrindo.

8 INT. CASA DE MANUEL - SALA - DIA

8

Continuação da CENA 6.

Chico ainda segura Manuel pelos seus braços, com força e tenta beijá-lo a todo custo.

CHICO
Para de lutar, se lutar, vai ser mais
difícil pra ti!

MANUEL
Me solta, eu não quero nada contigo!

CHICO
Cala a boca, cala a boca que dessa
vez tu não me escapa! Tu vai ser meu,
vai saber o que é bom!

Manuel luta contra os beijos de Chico, as lágrimas escapam pelos seus olhos.

MANUEL
(GRITA)
ME SOLTA! ME SOLTA! SOCORRO!

Chico tapa a boca de Manuel.

CHICO
Cala a boca!

Manuel morde a mão do peão, então, Chico recua.

CHICO (cont'd)
Viado desgraçado!

Manuel avança para cima de Manuel, tenta bater nele, então, Chico acerta um soco na cara de Manuel.

Manuel caí no chão, seu rosto avermelhado onde levou o soco.

CHICO (cont'd)
Já falei pra ti parar de lutar!

Em Chico, passa as costas de sua mão limpando sua boca, olha para Manuel com desejo vil.

CORTA PARA FORA DA CASA: Vemos o carro de José Henrique estacionar em frente a casa de Manuel.

José Henrique saí do seu carro. Caminha em direção a porta.

DE VOLTA PARA A SALA DA CASA: Manuel ainda no chão, Chico puxa o rapaz pelos seus pés.

MANUEL
(GRITA)
NÃO, PARA! PARA!

CHICO
(GRITA)
JÁ TE MANDEI CALAR A BOCA!

Batidas na portas. Os dois param, Chico se vira para olhar para a porta.

JOSÉ HENRIQUE
(V.O.)
Manuel? Está aí? O que tá acontecendo?

Chico olha para Manuel que treme de medo.

CHICO
Fica em silêncio...

Manuel respira fundo.

CORTA PARA A FACHADA DA CASA: José Henrique parado em frente a porta, seu olhar desconfiado.

JOSÉ HENRIQUE
Manuel?

Silêncio.

Na mão de José Henrique na maçaneta.

CORTA PARA A SALA DA CASA: Chico em silêncio, ajoelhado a frente de Manuel que está deitado, chorando em silêncio.

Silêncio por alguns segundos.

CHICO
Já foi embora...

Chico puxa novamente Manuel para mais perto.

MANUEL
(GRITA/CHORA)
NÃO! NÃO! NÃO!

De repente, a porta abre e José Henrique entra em cena.

Em José Henrique.

9 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - DIA 9

Em Inês descendo a escadaria carregando sua mala e, ao mesmo tempo, vemos Hermínia entrando em cena pelo corredor da cozinha.

HERMÍNIA
Vai embora, Senhorita Inês?

Inês deixa sua mala no chão, encara Hermínia.

INÊS
Onde está a Helena?

HERMÍNIA
A Dona Helena? Acredito que ela esteja em seu quarto.

Inês olha para a escadaria, pensativa.

HERMÍNIA (cont'd)
O que está acontecendo, senhorita?

Inês encara Hermínia novamente.

INÊS
Vou embora sim, Hermínia, mas antes... Eu preciso ter uma conversa com a minha ex-sogra.

Em Hermínia, confusa.

10 INT. CASA GRANDE - COZINHA - DIA 10

Sozinha na cozinha, Inês abre uma das gavetas do armário e em seguida pega uma faca de cortar carne.

No reflexo de Inês na faca afiada.

11 INT. CASA DE MANUEL - SALA - DIA 11

Continuação da CENA 8.

José Henrique avança para cima de Chico.

JOSÉ HENRIQUE
Saí de cima dele, seu desgraçado!

Agarrando Chico pelos seus ombros, José Henrique consegue fazer com que ele saía de cima de Manuel.

José Henrique fica na frente de Manuel.

CHICO
Não pensa que porque tu é filho da
Dona Helena que eu não vou te
quebrar!

Chico levanta do chão e fica frente a frente com José Henrique.

JOSÉ HENRIQUE
Cala a boca, seu merda! Tu vai se
arrepender de tentar tentado tocar no
Manuel!

CHICO
Vem então, playboy!

José Henrique parte para cima de Chico, os dois se agarram e em seguida José Henrique acerta um soco no estômago de Chico.

Bravo pelo soco, depois de se recuperar, Chico acerta um soco no rosto de José Henrique que cai em cima da mesa da sala.

MANUEL
(GRITA)
PARA! VÃO SE MATAR!

Em Manuel.

12 INT. CASA GRANDE - QUARTO PRINCIPAL - DIA

12

Em Helena observando alguns vestidos de sua coleção.

HELENA
Eu tenho que comprar roupa nova, está
tudo fora de moda, mas também...
Nunca tive onde usar morando nesse
fim de mundo.

Em Helena olhando para os vestidos.

Inês entra em cena, sua mão para trás, escondendo a faca.

HELENA (cont'd)
O que está fazendo aqui?

Inês permanece em silêncio.

HELENA (cont'd)
O que foi? Ficou muda?

De repente, Inês, tremendo e nervosa, mostra a faca que pegou na cozinha.

Surpresa, Helena recua.

HELENA (cont'd)
O que tu pensa que vai fazer, guria?

INÊS
Vou acabar contigo!

Completamente louca, Inês parte para cima de Helena, mas a mais velha consegue segurar o braço da outra antes que a faca a atinga.

Inês tenta se livrar da mão de Helena.

HELENA
Está maluca!

INÊS
Você vai me pagar! Você e o seu filho!

Em Helena tentando conter Inês.

[INTERVALO]

13 INT. CASA DE MANUEL - SALA - DIA

13

Chico e José Henrique continuam com a briga, enquanto Manuel observa assustado.

De repente, Chico acerta outro soco em José Henrique e mais um.

MANUEL
(GRITA)
PARA!

José Henrique avança e consegue acertar um soco em Chico.

Logo em seguida, José Henrique consegue segurar Chico pelos seus cabelos.

CHICO
Me solta, seu merda!

JOSÉ HENRIQUE
Cala a boca, cala a boca!

Além do cabelo, José Henrique também segura Chico pela sua camisa e em seguida começa a arrastá-lo para fora da casa.

Manuel vai atrás.

14 **EXT. CASA DE MANUEL - FACHADA - DIA**

14

José Henrique joga Chico com força, o peão caí de peito no chão, mas se vira em seguida.

Manuel aparece atrás de José Henrique.

José Henrique aponta seu dedo em direção a Chico.

JOSÉ HENRIQUE

Um dia eu te disse que se tu tocasse
no Manuel de novo, eu ia acabar
contigo!

Manuel fica na frente de José Henrique.

MANUEL

(DESESPERADO)

Por favor, para de brigar... Chegue
de briga, por favor!

José Henrique olha para Manuel e depois para Chico.

MANUEL (cont'd)

Por favor, eu tenho medo do que ele
pode fazer contigo.

José Henrique segue encarando Chico.

JOSÉ HENRIQUE

Ele não vai fazer nada porque ele vai
recolher as coisas dele da fazenda e
ir embora. Estou te despedindo!

Chico levanta do chão, rindo.

CHICO

Não, eu não vou embora.

JOSÉ HENRIQUE

Vai sim e se eu tiver na fazenda de
novo, não vou pensar duas vezes em
usar uma das armas do Moacir em ti.

Chico fica em silêncio.

JOSÉ HENRIQUE (cont'd)
E não importa o que a minha mãe diga,
eu sou dono da fazenda e eu que mando
de agora em diante.

CHICO
Isso não vai ficar assim, playboy.

Chico dá as costas e vai embora.

Manuel fica de frente para José Henrique.

MANUEL
José... Está bem?

JOSÉ HENRIQUE
Eu que tenho pergunta se tu está bem.

José Henrique abraça Manuel com força, com amor.

Começa a tocar "Vivir sin aire" da banda Maná.

MANUEL
Eu tô bem... Agora eu estou bem,
obrigado por ter salvado.

José Henrique passa sua mão sobre o rosto de Manuel,
acariciando.

JOSÉ HENRIQUE
Sempre vou te proteger porque eu te
amo.

Em Manuel, emocionado.

15 INT. CASA GRANDE - QUARTO PRINCIPAL - DIA

15

Em Helena ainda segurando Inês que tenta atacá-la com a faca
de cozinha.

INÊS
Eu vou acabar contigo!

Helena consegue baixar o braço da mão que segura a faca,
então, a faca caí no chão e Helena empurra Inês.

Inês se vira para pegar a faca do chão, mas Helena acerta um
chute na portuguesa e ela caí no chão com tudo.

Helena corre e pega a faca do chão, agora é ela quem ameaça
Inês.

HELENA

Se tentar mais uma coisa, eu tiro teu couro com essa faca!

Inês encara Helena, respirando pesado por causa da sua raiva.

HELENA (cont'd)

O que tu tava pensando em fazer, sua maluca? Burra! Tu vai embora dessa casa agora mesmo, entendeu? Não me importo o que vai ser de ti, se ficar aqui mais um minuto, eu tiro teu couro!

Inês começa a chorar, sem rumo e sem sentido em sua vida.

INÊS

(CHORANDO)

Tu e o teu filho vão me pagar...
Vocês vão me pagar...

Em Helena observando Inês chorar.

16 **EXT. CERRO DA CATURRITA - NOITE**

16

Mostra imagens da pequena cidade durante a noite, focando na fachada iluminada da Igreja, mas as ruas estão vazias, o clima está frio.

17 **INT. CASA GRANDE - COZINHA - NOITE**

17

Em Annabela descascando batata.

Vemos Antônia entrar em cena com algumas sacolas plásticas brancas, daquelas de mercadinho de bairro.

ANTÔNIA

Guria, tu nem sabe do que eu fiquei sabendo...

Annabela se vira, mas ainda descascando a batata.

ANNABELA

Do quê? Ah, mas pela tua cara... Deve ser fofoca.

ANTÔNIA

E das boas, das boas, guria.

ANNABELA

Conta, vai!

ANTÔNIA

Eu fui lá no bolicho do Seu Fausto e da Dona Wilma, nem imagina o que eu vi!

ANNABELA

O que tu viu, mulher! Desembucha!

Antônia faz um suspense.

ANTÔNIA

A Alice, ela tá de bucho. Tá esperando um bebê.

Pelo susto da informação, Annabela deixa a batata cair no chão.

Antônia fica suspresa.

ANTÔNIA (cont'd)

Nossa, eu não sabia que tu ia ficar tão surpresa com essa fofoca, guria.

Annabela, nervosa, olha para a batata no chão.

ANNABELA

É que... Nossa, é que a Alice é um pouco mais nova do que eu, não é? Nessa idade, grávida já... De quem é?

ANTÔNIA

Não sei, eu não perguntei... Só vi a barriga de grávida da guria.

ANNABELA

Mas tem certeza que ela tá grávida, Antônia... Olha, ela pode tá... Sei lá, gordinha?

Antônia nega com sua cabeça.

ANTÔNIA

Não, menina... Aquela barriga é de grávida. Mulher grávida! Mas quem será que deve ser o pai dessa criança... Deve ser algum peão aqui da fazenda, eles sempre vão arrastar asa pras gurias da cidade. O Rodolfo não deve ser porque ela nunca deu bola pra ele... Quem será?

Annabela junta a batata do chão e deixa em cima da pia, ainda pensativa.

Antônia percebe.

ANTÔNIA (cont'd)
Aconteceu alguma coisa?

ANNABELA
Sim... Lembrei que eu tenho que ir
lá... Eu tenho que fazer uma coisa,
já volto.

Annabela deixa a cozinha correndo.

ANTÔNIA
Mas o que foi isso, tchê?

Em Antônia, confusa.

18 INT. QUARTO DE RODOLFO - NOITE

18

Em Rodolfo terminando de abotoar sua camisa, ele está apenas de cueca.

De repente, a porta do quarto abre e vemos Annabela entrar.

RODOLFO
Que isso?

Ele pega o travesseiro da sua cama e coloca na frente da sua cueca.

Annabela olha para Rodolfo, mas não se importa.

ANNABELA
A gente precisa conversar!

RODOLFO
Comigo de cueca?

ANNABELA
Ah, veste tuas calças então!

RODOLFO
Tá... Tu pode se virar, por favor?

Annabela olha para Rodolfo como quem diz "sério?", mas em silêncio se vira.

Em seguida, Rodolfo deixa o travesseiro na cama. Vai até seu armário e puxa uma calça.

Quando Annabela se vira, ele já está de calças.

ANNABELA
Podemos conversar agora?

RODOLFO
Aconteceu alguma coisa pra ti entrar
assim no meu quarto, guria?

ANNABELA
Sim! Aconteceu uma coisa e eu acho
que tu é o responsável!

Rodolfo estranha.

RODOLFO
Eeh... Que papo é esse?

Annabela se aproxima.

ANNABELA
A Antônia acabou de voltar do bolicho
do Seu Fausto e da Dona Wilma, ela me
contou uma coisa que viu...

RODOLFO
O que ela viu?

Annabela respira fundo.

ANNABELA
A Alice está grávida!

RODOLFO
Grávida e o que eu tenho haver com
isso?

Annabela encara Rodolfo, séria.

Aos poucos a ficha de Rodolfo vai caindo.

RODOLFO (cont'd)
Ah... Tu acha que o filho pode ser
meu?

ANNABELA
Acho não... Tenho certeza! Com quem
mais ela teria dormido?

Rodolfo coça sua nuca, nervoso, pensando.

RODOLFO
Mas que coisa... E ela não me contou
nada, é?

ANNABELA
Tem que ir falar com ela, Rodolfo...

RODOLFO
Eu vou, mas e tu? Tá bem?

Annabela dá de ombros.

ANNABELA
Eu queria que o teu primeiro filho fosse comigo, mas eu já tinha minhas dúvidas depois que tu me contou que dormiu com ela.

Rodolfo se aproxima de Annabela, triste.

RODOLFO
Desculpa...

Annabela encara Rodolfo.

ANNABELA
Não ti preocupa, Rodolfo porque vou gostar do teu filho com aquela lá por mais que ele não seja meu.

Rodolfo sorri.

RODOLFO
Tu não existe guria.

Os dois se beijam com têrnura e paixão.

Logo, a porta do quarto abre e Chico entra em cena, ele está com um olho roxo e um corte na maçã do rosto.

CHICO
Ah... Tô interrompendo o casal.

Annabela e Rodolfo se afastam.

ANNABELA
Tenho que voltar pra cozinha.

Em silêncio, Annabela saí do quarto.

Rodolfo encara Chico.

RODOLFO
O que tu quer, Chico?

Rodolfo percebe os ferimentos do irmão.

RODOLFO (cont'd)
O que foi que tu fez agora, Chico?

Chico desvia seu olhar, mas logo encara o irmão.

CHICO
Não vou mentir pra ti, tá? Eu briguei.

RODOLFO
Mas isso eu tô vendo, né vivente...

CHICO
É, mas eu briguei com o José Henrique.

Rodolfo encara o irmão, sem acreditar.

[INTERVALO]

19 INT. CASA DE DANIEL - SALA - NOITE

19

Daniel atrás do balcão da cozinha, passando café em um bulé de alumínio.

A televisão está ligada na telenovela das seis horas, "O Amor está no Ar".

Alguém bate na porta. Daniel deixa a jalheira com água quente de lado, então, se aproxima da porta.

Daniel abre a porta, vemos a imagem de Eraldo segurando um vinho.

Daniel fica surpreso.

DANIEL
Eraldo?

ERALDO
Trouxe um vinho para nós, posso entrar?

Daniel sorri de canto.

DANIEL
Claro, entra aí... Vou até preparar uma janta para nós.

Eraldo entra em cena e fecha a porta.

ERALDO
Como está?

DANIEL

Bem...

Eraldo deixa o vinho em cima da mesa.

ERALDO

Eu conversei com a Ana... Ela me contou a situação que você está enfrentando com aquela moça, a tal de Alice.

Daniel olha para Eraldo, pensativo.

20 INT. QUARTO DE RODOLFO - NOITE

20

Rodolfo e Chico em cena.

RODOLFO

Por que tu foi se meter numa briga com o teu patrão, Chico? Mas que coisa, tchê...

CHICO

Não, ele não é meu patrão... Eu sou empregado da Dona Helena!

RODOLFO

Não interessa! Dá no mesmo, não entendeu?

Chico caminha de um lado para o outro, nervoso.

Rodolfo observa seu irmão.

RODOLFO (cont'd)

Por que tu foi brigar com ele, Chico?

CHICO

Eu fui até a casa do Manuel lá... Mas esse playboy chegou bem na hora!

Rodolfo estranha.

RODOLFO

Bem na hora do quê?

Chico encara Rodolfo e depois vira seu rosto.

CHICO

Eu ia deixar aquele com a minha marca, ele nunca ia esquecer de mim...

Rodolfo nega com sua cabeça.

RODOLFO
Não, não é possível que você ia fazer
o que eu tô pensando, Chico.

Chico encara seu irmão.

CHICO
Ele ia ser meu, eu ia fazer dele
meu... O corpo dele ia ficar marcado
pra sempre com as minhas mãos, com o
meu desejo.

Rodolfo nega com sua cabeça.

RODOLFO
Chega! Para, chega de falar... Eu não
entendo, Chico... Como que tu virou
esse homem que está na minha frente?
Quando foi que isso aconteceu?

Chico fica em silêncio, respirando pesado.

RODOLFO (cont'd)
Eu preciso sair daqui...

Rodolfo sai do quarto e deixa Chico sozinho.

Em Chico.

21 INT. CASA GRANDE - SALA DE ESTAR - NOITE

21

Em José Henrique entrando na sala de estar. Ao mesmo tempo,
vemos Helena descendo a escadaria.

HELENA
José, precisamos conversar.

José Henrique encara a mãe.

JOSÉ HENRIQUE
Realmente, precisamos conversar...

HELENA
Que tom é esse?

JOSÉ HENRIQUE
Acontece que aquele peão que tu
recontratou depois do Moacir ter
demitido ele por atacar o Manuel, fez
isso de novo... Ele tentou violentar
o Manuel se eu não tivesse chegado-

HELENA

Aquele índio deve ter provocado, como sempre...

Helena se vira, ainda falando.

HELENA (cont'd)

Como ele já te provocou, claro que ele não esperava que o peão fosse querer algo com ele, mas-

JOSÉ HENRIQUE

(GRITA)

CALA A BOCA!

Helena franze sua testa.

HELENA

Mas o que é isso?

JOSÉ HENRIQUE

Cala a boca, mãe! Cala a boca, não vou mais permitir que tu fale assim do Manuel...

HELENA

Era só o que me faltava, realmente, está entregue ao índio.

JOSÉ HENRIQUE

Vou me deitar... Ah, o seu peão foi demitido e não quero ver ele por aqui se não vou bater nele de novo.

Helena observa José Henrique ir até a escadaria.

HELENA

Hoje a sua ex-noiva tentou me atacar com uma faca da cozinha.

José Henrique se vira.

JOSÉ HENRIQUE

A Inês? Onde ela está agora?

HELENA

Foi embora, deve estar no ônibus uma hora dessas.

JOSÉ HENRIQUE

Então, tudo foi resolvido.

José Henrique vira de costas e sobe a escadaria. Helena, sem acreditar no que ouviu, se aproxima.

HELENA

O que é isso?

José Henrique segue em silêncio.

Em Helena, com raiva.

CONTINUA...

Os créditos sobem ao som de "Vivir sin airé (Maná)".